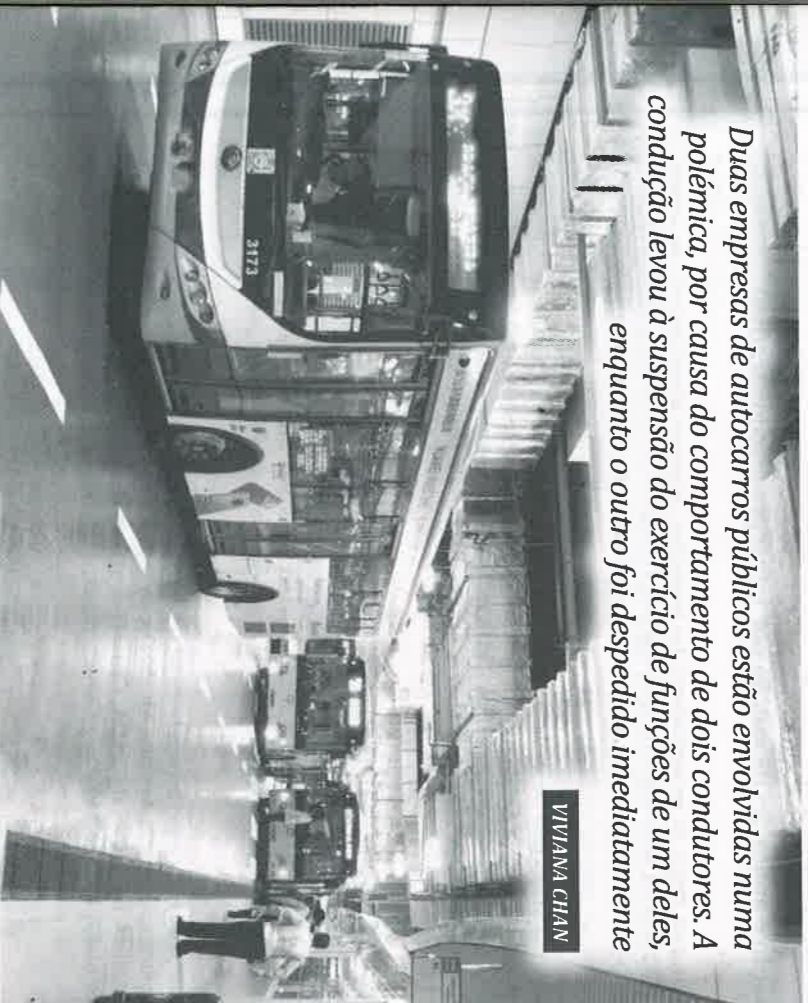


Despedido condutor de autocarro após condução polémica

Duas empresas de autocarros públicos estão envolvidas numa polémica, por causa do comportamento de dois condutores. A condução levou à suspensão do exercício de funções de um deles, enquanto o outro foi despedido imediatamente



VIVIANA CHAN

de funções do respetivo condutor e, mais tarde, decidiu despedi-lo. Segundo o vídeo que circula na Internet, o autocarro 3A invertiu o sentido de marcha, com o objetivo de ultrapassar os carros à sua frente. O caso aconteceu na Rua das Lorchas, na quinta-feira passada. A TCM iniciou uma investigação através do sistema de vídeo/vigilância e confirmou a condução perigosa do condutor em questão.

Outro caso aconteceu no dia seguinte. O autocarro, operado pela Transmac, também invertiu o sentido de marcha na Rua de Pedro Coutinho. Segundo uma nota divulgada no site de empresa, a Transmac apontou que o condutor se enganou no itinerário, no entanto, "corrigiu o erro imediatamente e a operação de autocarro voltou ao normal rapidamente".

A Transmac salientou estar altamente atenta ao caso, tendo decidido suspender o condutor do exercício de funções. Garantiu ainda que vai cooperar com a polícia.

FOTO ARQUIVO

ACIDENTE CAUSOU UM FERIDO

Ontem, as duas empresas voltaram a estar envolvidas num caso de acidente: um autocarro da TCM embateu num autocarro da Transmac, na Estrada Almirante Magalhães Correia.

O caso aconteceu às 11:30, sendo que um passageiro ficou ferido e teve de ser encaminhado para o hospital. De acordo com o jornal Ou Mun, o pára-brisas do autocarro da TCM sofreu danos graves.

Junto ao Museu de Macau, foram encontrados seis gatos vadios mortos. Segundo o IAM, o caso não

envolveu maus-tratos de animais, uma vez que não existem ferimentos evidentes nem sinais de consumo de veneno. Além disso, o organismo revelou estar a rever os procedimentos de divulgação dos casos de violação da Lei de protecção dos animais

RINA CUI

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) confirmou ter descoberto, entre o final de Março e o início deste mês, seis cadáveres de gatos nas redondezas do Museu de Macau. Segundo indicou, os corpos desses animais não apresentavam ferimentos evidentes nem existem sinais de terem sido envenenados ou consumido substâncias anormais. Nesse sentido, o IAM afastou a



FOTO ARQUIVO

Encontrados seis gatos mortos perto do Museu de Macau

possibilidade de maus-tratos, classificando o caso como descoberta de cadáver de animal. Ao "All About Macau", o organismo revelou ter sido notificado pelo Museu, depois do pessoal da limpeza ter encontrado os gatos mortos em locais encobertos no meio da relva, numa encosta, durante a realização de trabalhos de jardinagem na superestrutura do museu. Nos locais em causa, o IAM encontrou tigelas de plástico com água e ração que terão sido usadas para alimentar animais vadios.

Segundo o IAM, os locais onde foram descobertos os cadáveres não são de fácil acesso para cidadãos comuns. Além

disso, afirmou que os seis gatos eram todos adultos, sem 'microchips', e foram encontrados em níveis distintos de decomposição. O organismo assumiu que esses gatos eram animais vadios que já estavam mortos há algum tempo quando foram descobertos.

O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPS) também confirmou o caso, dizendo ter recebido uma notificação no dia 7, já quanto à morte dos gatos no "Ocean Garden", referiu ter terminado a investigação e encaminhado o caso para o

Ministério Público no dia 12 de Março. Outro caso do género ocorrido na zona Iao Hon ainda está sujeito aos procedimentos

de averiguação, segundo apontou a corporação.

ACTUALIZAÇÃO DE DADOS

Sobre a protecção de animais, o IAM indicou, por outro lado, em resposta a uma interpelação escrita de Ho Ion Sang, que está a rever a situação de divulgação dos dados estatísticos dos casos de violação da Lei de protecção de animais, para que possa actualizar online as estatísticas sobre os casos de forma oportuna.

O organismo liderado por José Tavares garantiu manter comunicação com o CPS para as duas partes trocarem de imediato informações sobre maus-tratos de animais, sobretudo as provas e o andamento das investigações, no sentido de aumentar a eficácia do apuramento dos casos. Tendo em conta que aconteceram situações em que o público não alertou de imediato as autoridades após ter encontrado corpos de animais, o IAM assegurou ter reforçado a sensibilização nos bairros juntamente com o CPS.



FOTO UM

UM CELEBROU DIA DA LÍNGUA E CULTURA

No âmbito das comemorações do 40º aniversário da Universidade de Macau (UM), a Faculdade de Letras realizou recentemente o 3º Dia da Língua e Cultura da UM. Subordinado ao tema "Valorize a sua própria cultura: Acolha a cultura de todos", o evento incluiu performances culturais e folclóricas de várias culturas; a Feira Internacional de Língua e Cultura e workshops. Na ocasião, o director interino da Faculdade, Xu Jie, sublinhou que Macau desempenha um papel especial na sua transição para um Centro Mundial de Turismo e Lazer, objectivo que não pode ser alcançado sem diversidade linguística e cultural. Xu citou o renomado antropólogo e sociólogo chinês Fei Hsiao-Tung para frisar que o nosso mundo só é belo quando respeitamos diferentes valores, línguas e culturas. O programa incluiu performances de música tradicional e popular, danças e apresentações de folclore em cantonense, mandarim, inglês, português, japonês e filipino, para além de demonstrações de diferentes culturas tradicionais.

RAEM EM REUNIÃO ONLINE DE COMISSÃO ANTI-DROGA DA ONU

Na qualidade de membro da delegação da República Popular da China, o Governo da RAEM participou online na reunião da "Comissão dos Estupefacientes da ONU", que decorreu entre 12 e 16 de Abril na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Viena. A comitiva da República Popular, que participou numa sessão, de forma presencial e online, foi liderada por Leong Wan, secretário-geral adjunto da Comissão Nacional para Combate às Drogas e director do Departamento Antidrogas do Ministério da Segurança Pública, que alertou para o facto da pandemia ter gerado novos desafios no trabalho de combate às drogas; nomeadamente porque as drogas sintéticas assumem diferentes tipos e são variadas as novas formas do seu tráfico. Segundo o Instituto de Acção Social (IAS), num dos mais de 100 eventos paralelos da sessão, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau fez uma intervenção sobre o reforço do apoio comunitário ao tratamento e à reabilitação, apresentando o programa de estágios e de formação profissional que se realiza na Vila de Nossa Senhora. A RAEM fez-se representar na reunião por Hoi Va Pou, vice-presidente do IAS, Cheang Io Tat, chefe de departamento do IAS, Tang Sut I e Ao Wang Tim, chefes de divisão do IAS, Chan Kin Hong, subdirector da Polícia Judiciária (PJ) e Lei Hon Nei, chefe funcional da PJ.